

atendimento de saúde no setor público e privado tem públicos com diferentes principalmente do ponto de vista econômico-social. Diante desta realidade já bem descrita com relação aos pacientes, a análise comparativa nos permitiu perceber que nas unidades privadas existe uma prevalência menor de doadores inaptos tanto do ponto de vista clínico, 12,38% e 14,67% quanto sorológico, 2,61% e 2,08%, quando comparadas as unidades públicas universitárias com inaptidão clínica, 19,16% e 19,81%, e sorológicas, 3,53% e 3,97%. Importante verificar que os percentuais das unidades privadas e públicas são similares entre si. Os doadores do sexo masculino constituem a maioria nas unidades privadas, similar ao estado do Rio de Janeiro no 9º Boletim de Produção Hemoterápica da ANVISA de 2022. Quando avaliamos os motivos de inaptidão clínica percebemos que Anemia é o único motivo que se encontra em todos os bancos dentro do 3 principais. e Risco para IST está presente em 3 das 4 instituições seguido de uso de medicamentos e Hipertensão, em metade das unidades. A anemia costuma ser o principal motivo de inaptidão entre doadores do sexo feminino por questões fisiológicas, confirmada neste estudo. Situações de risco para IST e Hipertensão costumam ser a 2ª. e 3ª mais prevalentes, conforme ANVISA de 2022, no estado do Rio de Janeiro e no Brasil. Desta forma, percebemos que nossos resultados se encontram similares aos demais nacionais. Deixamos a atenção para o incremento crescente de inaptidão pelo uso de medicamentos não relacionados com doenças que gerem inaptidão clínica. Pretendemos aprofundar o estudo a respeito do perfil de doadores em bancos de sangue público e privados, a fim de detalharmos as causas das divergências encontradas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1249>

IMPACTOS CAUSADOS COM A MUDANÇA DE METODOLOGIA UTILIZADA PARA AFERIÇÃO DA HEMOGLOBINA NA TRIAGEM DE DOADORES DO HEMOCENTRO COORDENADOR DO RIO GRANDE DO NORTE

IPL Vilar, SMF Rodrigues, MSC Bandierini, WAB Marques

Hemocentro Dalton Cunha – HEMONORTE, Natal, RN, Brasil

A seleção dos candidatos a doação de sangue passa por triagem clínica e hematológica a fim de não colocar sua saúde em risco, assim como aumentar a segurança transfusional, conforme preconizado na Portaria Consolidada 05/2017 do MS. Pensando no conforto e na segurança dos doadores de sangue, a Hemorrede Pública do Estado do Rio Grande do Norte passou a contar com uma tecnologia não invasiva para aferição da hemoglobina dos candidatos a doação de sangue a partir de julho de 2022. Além do conforto de não precisar perfurar o dedo do doador, essa mudança gerou economia na compra de insumos descartáveis, como as lancetas retráteis para punção capilar, bem como reduziu a geração de resíduos infectantes. O objetivo deste trabalho foi relatar o desempenho do hemoglobinômetro não invasivo a partir de um estudo comparativo entre os resultados de Hb obtidos na

triagem hematológica com os resultados do hemograma realizado no Laboratório de Controle de Qualidade, bem como do índice de inaptidão por hemoglobina baixa nos primeiros 12 meses de uso da nova metodologia, com o último ano de uso da metodologia invasiva. Na rotina do hemocentro é realizado o controle de qualidade dos dois equipamentos utilizados na triagem hematológica. Avaliando os resultados dos exames entre os meses de maio e julho de 2023, observou-se um índice de conformidade de 100% nos dois primeiros meses e de 82,4% e 92,9% no mês de julho, considerando um desvio padrão, em um total de 107 amostras. Foi realizado, ainda, um levantamento no sistema HEMOVIDA dos índices de inaptidão por hemoglobina baixa do período de julho/2021 a junho/2022, quando se utilizava o método invasivo; e comparado ao período de julho/2022 a junho/2023, com a implantação da nova metodologia. Os resultados encontrados entre os anos de 2021 a 2022 foi de 21,34% de inaptidão por Hb baixa e entre 2022 e 2023, após a implementação do hemoglobinômetro não invasivo, foi de 15,84%. Houve uma redução de 5,5% das inaptidões por este critério. Através do estudo foi possível concluir que a metodologia aplicada para aferição da hemoglobina através do Hemoglobinômetro não invasivo, atualmente utilizada na Hemorrede do Estado do Rio Grande do Norte mostrou uma melhora no índice de rejeição de doadores por dosagem de hemoglobina fora da faixa de referência. A nova tecnologia utilizada é inovadora, totalmente indolor, cômoda, rápida, não invasiva e de fácil execução; além disso, demonstrou uma diminuição dos índices de inaptidão na fase de pré-triagem, não havendo dessa forma um impacto negativo na seleção de doadores. Para melhorar a confiabilidade da implantação do processo, diariamente é realizado um controle interno, através de uma amostragem pelo Laboratório de Controle de Qualidade, tornando os resultados da dosagem não invasiva mais confiáveis e o método aceito e válido dentro dos critérios de elegibilidade para a garantia da segurança do doador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1250>

HEMOCIONE: AN EFFORT TOWARDS CREATING A GENERATION OF BLOOD DONORS

PGLB Borges ^{a,b}, VS Pinheiro ^{a,c}, JM Ganem ^{a,b}, ALM Brito ^{a,d}, JVFA Cordeiro ^{a,d}, JPMRJ Silva ^{a,c}, JPR Oliveira ^{a,e}, ICR Diogo ^{a,d}, MEDDSPE Silva ^{a,b}

^a Associação Hemocione, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^b Escola de Medicina Souza Marques da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^c Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^d Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brazil

^e Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo, SP, Brazil

The HEMOCIONE association is a nonprofit organization which aims to promote blood donation among young adults. From the first campaign, organized by our founder, Vitor